

Colheitas de 2023: Dados preliminares do panorama de micotoxinas na Europa



Análises revelam riscos crescentes de micotoxinas em toda a Europa em 2023

À medida que os produtores na Europa se confrontam com os desafios de um clima em constante mudança, um conjunto crescente de provas destaca o papel crítico que a variabilidade climática desempenha na formação de micotoxinas – e os seus riscos – em todas as regiões.

Condições adversas alertam para risco de micotoxinas

Na Europa, o forte contraste entre as campanhas agrícolas 2022 e 2023 é evidente. Depois de um ano de 2022 assolado pela seca seguiu-se 2023 com um clima mais húmido e ainda mais heterogéneo entre as regiões norte e sul. Para enfrentar eficazmente estas condições instáveis, ferramentas e serviços inovadores como o CropProphet são extremamente úteis.

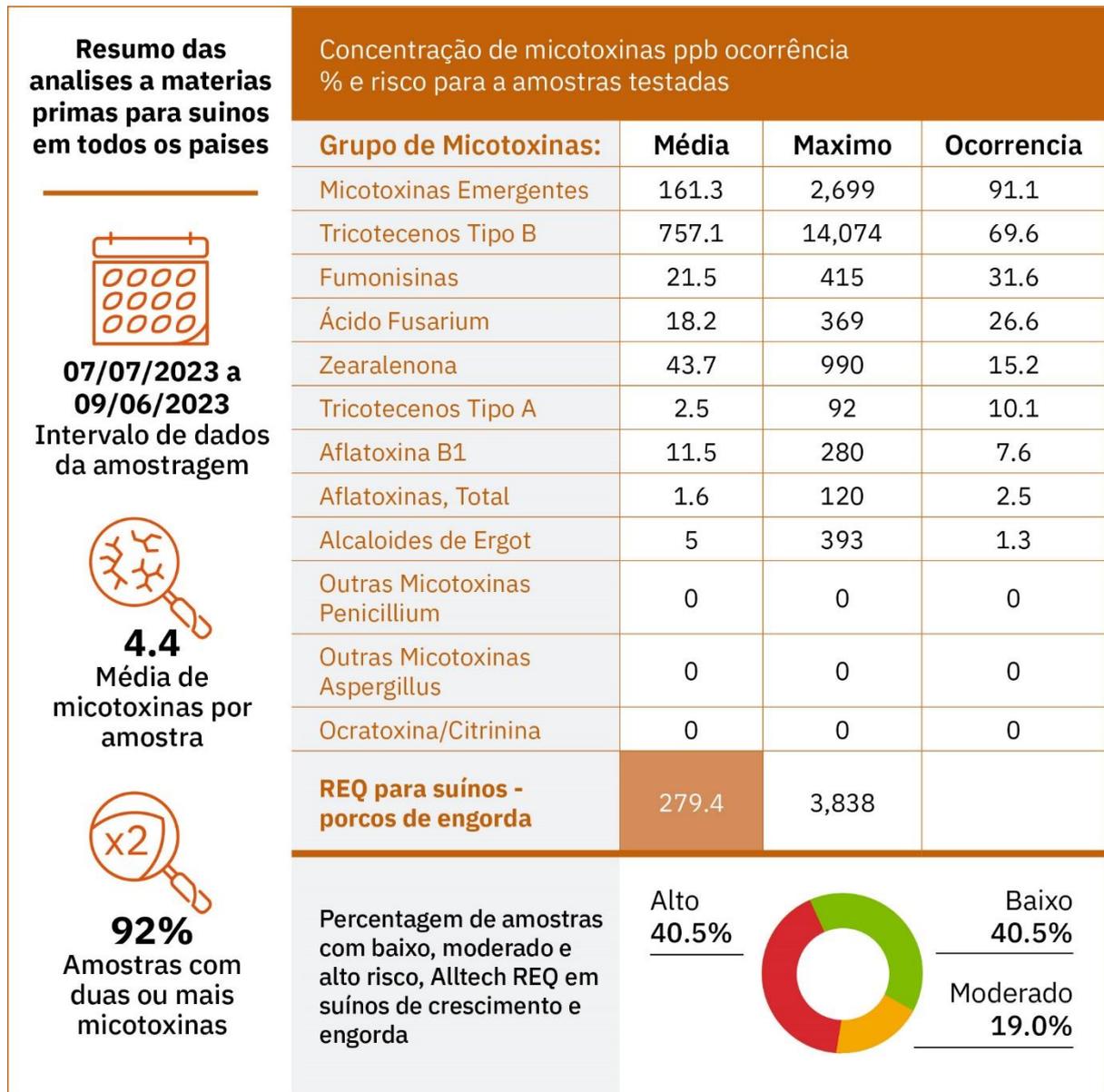


CropProphet é um sistema de previsão de rendimento de cereais baseado no clima, desenvolvido para ajudar os agentes do setor agroalimentar mundial interessados na qualidade e rendimento dos grãos.

O sul da Europa, incluindo países como Espanha e Grécia, sofreu um período prolongado de aumento da precipitação após um período anteriormente marcado pela seca que afetou as culturas de inverno. Esta situação levanta preocupações sobre o aumento na produção de fungos de *Fusarium* e micotoxinas nas culturas de milho nessas áreas. Entretanto, no Norte da Europa, incluindo a Escandinávia e Países Bálticos, também se verificou um aumento de humidade, levando a um atraso nas colheitas e a mais oportunidade para que estivessem reunidas as condições ótimas para o desenvolvimento fúngico.

Por outro lado, na Europa Central e Ocidental, os níveis de precipitação foram normais ou ligeiramente acima do normal. No entanto, esta condição aparentemente favorável pode não estar isenta de desafios. Na Dinamarca, por exemplo, níveis elevados de precipitação estão a criar preocupações com as micotoxinas, já que as chuvas no final da campanha não são benéficas para as culturas afetadas pela seca, incluindo trigo e cevada.

Na verdade, os dados preliminares da Análise Europeia de Colheitas Alltech 2023 sugerem que o risco de micotoxinas – particularmente nos cereais de grão mais pequeno, palha e forragens de erva e silagem de milho – é maior do que em anos anteriores, em todas as espécies animais. Os principais ‘culpados’ responsáveis são os tricotecenos do tipo B, outras micotoxinas do *Penicillium*, os tricotecenos do tipo A e a zearalenona. As micotoxinas emergentes estão no topo da lista, com 91,1% das amostras a testarem positivo para estas substâncias químicas. O número médio de micotoxinas por amostra é de 4,4, e 92% das amostras contêm duas ou mais micotoxinas. De salientar ainda que estes dados mostram a maior concentração de DON na cevada, com 14.074 ppb.



O que é a Análise de Colheitas Alltech?

A Análise Europeia de Colheitas Alltech, uma iniciativa global já com uma década, é um passo abrangente na compreensão da complexidade da qualidade das novas culturas e da prevalência de micotoxinas em todo o mundo. O programa mostra tendências e permite comparações detalhadas de dados entre anos e regiões. Esta análise desempenha um papel fundamental na capacitação dos produtores de rações e de animais com o conhecimento de que necessitam para tomar decisões informadas. Na Europa, a Alltech desenvolveu uma parceria com a SGS para criar um retrato verdadeiramente completo do risco de micotoxinas em todo o continente: a Análise Europeia de Colheitas Alltech 2023.



Gerar alertas precoces com a Universidade de Wageningen

A Alltech está também envolvida em outras iniciativas de mitigação de micotoxinas. Por exemplo, em 1 de abril de 2023, foi iniciado um projeto de quatro anos com o objetivo de desenvolver um sistema de alerta precoce relativamente à presença de micotoxinas em grãos de cereais na Europa.

A parceria com a Universidade de Wageningen vai melhorar significativamente a capacidade de previsão de risco de micotoxinas. Através da utilização de tecnologias avançadas como a Inteligência Artificial e de aprendizagem automática. Esta iniciativa, na qual a Alltech participa ativamente, visa melhorar os modelos preditivos da qualidade das colheitas e da prevalência de micotoxinas. Esta colaboração colocará a indústria numa melhor posição para antecipar e mitigar riscos, capacitando ainda mais os produtores para tomar decisões proativas em resposta às mudanças nos padrões climáticos e ao risco de micotoxinas.

Perspetivas futuras

À medida que as amostras são analisadas e a Análise Europeia de Colheitas de 2023 avança nas principais regiões produtoras de cereais nos próximos meses, a indústria agrícola europeia pode antever um conjunto de informações valiosas que irão influenciar as próximas decisões sobre a produção animal e o fabrico de rações. Este programa tem como intuito reforçar o conhecimento da dinâmica das micotoxinas e das suas implicações, de uma forma mais abrangente em todo o mundo. Para mais informações sobre a metodologia da Análise Europeia de Colheitas Alltech 2023 e os resultados deste programa inovador, visite a página de inscrição [aqui](#).